

Questionário

1. **Considera que existe uma política coerente para o desporto na escola?**
2. **As escolas estão suficientemente apetrechadas para a prática desportiva?**
3. **Na sua opinião, como deveria estar organizada a prática desportiva nas escolas portuguesas?**

Benedita Casanovas

**PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO BÁSICO
ESCOLA EB 2,3 MARIA LAMAS - PORTO**

1 - Existe uma "coisa" a que se chama desporto escolar - dependente do Ministério da Educação e dos Centros de Área Educativa -, que, apesar de estar minimamente estruturado, poderia funcionar melhor. Porém, o ministério tem vindo a diminuir anualmente as verbas destinadas ao desporto escolar, pelo que se torna difícil abranger um número elevado de alunos. As aulas de educação física resumem-se a duas por semana, e se um professor decide arrancar com um núcleo de desporto escolar tem de fazê-lo por sua própria iniciativa. Há uns anos ainda havia aquilo a que se chamava as manhãs e as tardes desportivas, as quais, apesar de os alunos participarem voluntariamente, acabavam por dinamizar bastante gente. Nos últimos tempos pode dizer-se que o desporto escolar tem funcionado ao sabor de cada escola.

2 - Prefiro não responder porque não conheço em concreto a situação geral do país, mas é preciso lembrar que, ainda há dez anos, se chegaram a construir escolas sem pavilhão desportivo. Nesses casos, a alternativa passa pela utilização do espaço exterior. Mas depois sucedem casos como no Inverno passado, em que houve escolas que estiveram um longo período sem aulas de educação física. Isto, claro, se admitirmos que levar os alunos para uma sala de aula ou para um polivalente, de forma a "entretê-los" durante uma hora, não poderá ser considerado como uma aula de educação física.

3 - Penso que a prática desportiva na escola deveria começar logo pelo ensino básico, tornando-a numa disciplina de carácter obrigatório que deveria prolongar-se pelos restantes níveis de ensino. Acredito que se a prática desportiva se iniciasse nos primeiros anos de vida, talvez até no ensino pré-escolar, quando chegassem às universidades os alunos teriam outra predisposição para a prática do desporto.

Rui Teixeira de Sousa

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EB 2,3 DE GONDOMAR
RESPONSÁVEL PELA PREPARAÇÃO FÍSICA DO DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO JUVENIL DO GONDOMAR SPORT CLUBE**

1 - Não. Ao longo da minha experiência como professor sempre senti que quem dinamizava o desporto escolar o fazia por "amor à camisola". Nunca me apercebi que houvesse uma política de fundo delineada para esta área. Há uns anos chegou a falar-se na criação de uma Federação Nacional do Desporto Escolar - transportando, grosso modo, o modelo de organização do desporto federado para o espaço escolar - que organizaria a prática das diversas modalidades desportivas no interior das escolas através de diferentes níveis: concelhio, distrital e nacional. Mas até hoje não se ouviu mais falar disso.

2 - Diria que não, já que a larga maioria não dispõe sequer de pavilhões desportivos. Como consequência, e dado sermos um país com um inverno relativamente rigoroso e prolongado, muitas aulas práticas não chegam a ser dadas ou são apoiadas em teoria.

3 - Na minha opinião, o desporto escolar deveria, à partida, ser uma actividade de ocupação dos tempos livres dos alunos. Mas cada vez há menos condições para os professores aceitarem integrar ou lançar núcleos de desporto escolar nas escolas. Incluir o desporto escolar no horário lectivo dos professores - para o que é necessário elaborar antecipadamente um projecto a ser aprovado pelo conselho pedagógico e pela Direcção Regional de Educação local - pode ser um passo importante; mas como não há fixação de professores nas escolas, estes projectos correm sempre o risco de serem abandonados de um ano para o outro.